

RESSALVA

Atendendo solicitação da autora, o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 01/09/2022.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de São José do Rio Preto

Camila Incau

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Altas Habilidades/Superdotação: uma reflexão acerca das concepções de formandos de Psicologia

São José do Rio Preto
2020

Camila Incau

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Altas Habilidades/Superdotação: uma reflexão acerca das concepções de formandos de Psicologia

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Ensino e Processos Formativos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de São José do Rio Preto.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Carina Alexandra Rondini

São José do Rio Preto
2020

136t	<p>Incau, Camila</p> <p>Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Altas Habilidades/Superdotação : uma reflexão acerca das concepções de formandos de Psicologia / Camila Incau. -- São José do Rio Preto, 2020</p> <p>235 p.</p> <p>Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Carina Alexandra Rondini</p> <p>1. Crianças hiperativas. 2. Crianças desatentas. 3. Crianças superdotadas. 4. Fatores psicossociais. 5. Formação inicial. I. Título.</p>
------	---

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Camila Incau

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Altas Habilidades/Superdotação: uma reflexão acerca das concepções de formandos de Psicologia

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Ensino e Processos Formativos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de São José do Rio Preto.

Comissão Examinadora

Prof.^a Dr.^a Carina Alexandra Rondini
UNESP – Campus de São José do Rio Preto
Orientadora

Prof.^a Dr.^a Olga Maria Piazzentin Rolim Rodrigues
UNESP – Campus Bauru

Prof. Dr. Paulo Sergio Teixeira do Prado
UNESP – Campus Marília

São José do Rio Preto
1 de setembro de 2020

Para a razão do meu sorriso solto: Vicente.

AGRADECIMENTOS

No decorrer desta caminhada fui afortunada com grandes afetos. Confesso que fui privilegiada por ter pessoas que trouxeram amor nos momentos de maior dificuldade.

Aos meus amigos da Argentina, o meu mais sincero agradecimento por lembrarem o desejo que já existia para o desenvolvimento deste projeto antes mesmo do meu ingresso na pós-graduação. Agradeço também a todas as pessoas que nos períodos em que estive desapaixonada pelo meio acadêmico, lembraram o amor que me trouxe a essa área. Obrigada por motivarem meus sonhos.

Acreditando que o afeto é algo que nasce dos grandes encontros da vida, gostaria de agradecer a minha querida orientadora. Obrigada por estar ao meu lado desde 2012 possibilitando-me os momentos mais bonitos da minha vida. Você é a luz da minha caminhada acadêmica!

É com carinho e brilho nos olhos que agradeço ao meu irmão Bruno que sempre acreditou nos meus devaneios. Seu apoio, seus conselhos e sua tranquilidade foram essenciais para que eu concretizasse esse sonho.

A minha mãe agradeço por me ensinar que a mulher pode adentrar os mais diversos espaços, relevando a importância e a potência do conhecimento na vida de uma pessoa.

As minhas riquezas Mara e Pietra, não poderia deixar de agradecer por vocês estarem comigo nos meus momentos que mais precisei. Amo-as infinitamente!

Agradeço ao meu companheiro Cássio que durante toda a graduação e o mestrado esteve ao meu lado. *“Hay amores que se vuelven resistentes a los daños. Como el vino que mejora con los años, así crece lo que siento yo por ti”*. Obrigada pela delicadeza de sua existência na minha vida.

Finalizo agradecendo a todos os meus familiares e amigos que, diretamente ou indiretamente, trouxeram grandes afetos a esta caminhada.

“Se quiseres conhecer uma pessoa, escuta-lhe
o sonho”.

Mulheres de Cinza

Mia Couto

RESUMO

A modernidade e suas formas de subjetivação produziram padrões que enrijeceram a singularidade e borraram a diversidade, principalmente, a infantil. Para abordar esses engendramentos, realizou-se a retomada histórica sobre as relações, os saberes e as instituições que fomentam a normatização na contemporaneidade e que atravessam as subjetivações infantis. Com isso, a presente investigação vislumbrou como os processos homogeneizantes que perpassam as crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e as crianças com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), compreendendo que o conhecimento correto no que tange a caracterização, a identificação e o atendimento por parte dos profissionais que atuam com esses perfis pode minimizar os mitos e erros de identificação e caracterização, os quais, muitas vezes, os envolvem devido a padronização dos comportamentos da infância. Neste cenário, a Psicologia possui um papel relevante no processo de identificação, encaminhamento e atendimento de crianças com TDAH e AH/SD, exercendo funções específicas e exclusivas como, por exemplo, a avaliação psicológica. Por isso, objetivou-se, por meio de uma investigação qualitativa/quantitativa, compreender como formandos de Psicologia, futuros psicólogos, de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas do Estado de São Paulo caracterizam crianças com características de TDAH, AH/SD e dupla excepcionalidade, bem como, fariam o atendimento e o encaminhamento dessas crianças para a rede especializada. Isso porque nos últimos anos houve um aumento no número de crianças diagnosticadas com TDAH e um baixo número de crianças identificadas com AH/SD no Brasil. Para contemplar tal objetivo, a investigação foi dividida em 4 estudos que se complementam no decorrer da dissertação. O primeiro estudo, representado pelo capítulo 1, realizou a retomada histórica dos processos de normatização da sociedade capitalista. Assim como o primeiro estudo, o segundo capítulo abrangeu como a história da Psicologia e como esta ciência por vezes atrelasse aos processos de normatização. O terceiro estudo, apresentado no capítulo 3 trouxe a história do TDAH e das AH/SD para a compreensão das denominações sociais entorno destes perfis. O quarto e último estudo foi dividido em duas fases, na primeira foram aplicados questionários virtuais com questões fechadas e abertas versando sobre a temática descrita e na segunda fase foram realizadas entrevistas semiestruturadas que buscaram aprofundar qualitativamente a discussão proposta. Para a análise dos conteúdos obtidos, utilizou-se a análise do discurso coletivo, uma vez que esta investigação possui um cunho descritivo com delineamento de estudo de campo e abordagem quanti/qualitativa. Os resultados das análises revelaram uma dificuldade dos participantes em descrever os três perfis dentro de suas especialidades, corroborando com a importância de que esta temática seja mais abordada na formação inicial para que se possa minimizar os erros de caracterização e identificação no que toca o TDAH e as AH/SD. Desta maneira, percebeu-se, no decorrer desta investigação, por meio da junção do contexto histórico com a pesquisa de campo, que a Psicologia ainda precisa aprimorar seus conhecimentos no que tange esta temática para conseguir atender efetivamente as singularidades destes perfis na contemporaneidade.

Palavras-chave: Crianças hiperativas; Crianças desatentas; Crianças superdotadas; Fatores psicossociais; Formação inicial.

RESUMEN

La modernidad y sus formas de subjetividad han producido patrones que han endurecido la singularidad y difuminado la diversidad, especialmente la de los niños. Para abordar estos engendramientos se llevó a cabo una reanudación histórica de las relaciones, saberes e instituciones que propician la normatización en la época contemporánea y que atraviesan las subjetividades infantiles. Así, la presente investigación vislumbró cómo los procesos de homogeneización que permean a los niños con Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad (TDAH) y a los niños con Altas Capacidades / Superdotación (AH / SD), entendiendo que el conocimiento correcto respecto a la caracterización, la identificación y asistencia por parte de los profesionales que trabajan con estos perfiles puede minimizar los mitos y errores de identificación y caracterización que, muchas veces, los involucran debido a la estandarización de conductas infantiles. En este escenario, la Psicología tiene un papel relevante en el proceso de identificación, derivación y atención a los niños con TDAH y HA / SD, ejerciendo funciones específicas y exclusivas, como la evaluación psicológica. Por lo tanto, el objetivo fue, a través de una investigación cualitativa / cuantitativa, comprender cómo los graduados de psicología, futuros psicólogos, de las Instituciones de Educación Superior públicas y privadas del Estado de São Paulo caracterizan a los niños con características de TDAH, HA / SD y doble excepcionalidad, así como, atendería y derivaría a estos niños a la red especializada. Esto se debe a que en los últimos años ha habido un aumento en el número de niños diagnosticados con TDAH y un número bajo de niños identificados con HA / SD en Brasil. Para contemplar este objetivo, la investigación se realizó en 4 estudios que se complementan durante la disertación. El primer estudio, representado por el capítulo 1, llevó a cabo la reanudación histórica de los procesos de normalización de la sociedad capitalista. Al igual que el primer estudio, el segundo capítulo cubrió cómo la historia de la Psicología y cómo esta ciencia a veces se vincula con los procesos de normatización. El tercer estudio, presentado en el capítulo 3, trajo la historia del TDAH y HA / SD para comprender las denominaciones sociales que rodean estos perfiles. El cuarto y último estudio se dividió en dos fases, en la primera se aplicaron cuestionarios virtuales con preguntas cerradas y abiertas que abordan el tema descrito y en la segunda fase se realizaron entrevistas semiestructuradas que buscaron profundizar cualitativamente la discusión propuesta. Para el análisis de los contenidos obtenidos se utilizó el análisis del discurso colectivo, ya que esta investigación tiene un carácter descriptivo con un diseño de estudio de campo y enfoque cuantitativo / cualitativo. Los resultados de los análisis revelaron una dificultad para los participantes para describir los tres perfiles dentro de sus especialidades, corroborando la importancia de que este tema sea más abordado en la formación inicial para que se puedan minimizar los errores de caracterización e identificación con respecto al TDAH y el AH / SD. De esta manera, se advirtió, en el transcurso de esta investigación, a través de la unión del contexto histórico con la investigación de campo, que la Psicología aún necesita mejorar su conocimiento sobre esta temática para poder conocer de manera efectiva las singularidades de estos perfiles en la época contemporánea.

Palabras-clave: Niños hiperactivos; Niños desatentos; Niños dotados; Factores psicosociales; Formación inicial.

ABSTRACT

Modernity and its forms of subjectivity have produced patterns that have stiffened singularity and blurred diversity, especially that of children. In order to address these engenderments, a historical resumption of the relationships, knowledge and institutions that foster normatization in contemporary times and that cross children's subjectivations was carried out. Thus, the present investigation envisioned how the homogenizing processes that permeate children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) and children with High Abilities / Giftedness (AH / SD), understanding that the correct knowledge regarding the characterization, the identification and assistance by the professionals who work with these profiles can minimize the myths and errors of identification and characterization, which, many times, involve them due to the standardization of childhood behaviors. In this scenario, Psychology has a relevant role in the process of identification, referral and care for children with ADHD and AH / SD, exercising specific and exclusive functions, such as psychological assessment. Therefore, the objective was, through a qualitative / quantitative investigation, to understand how psychology graduates, future psychologists, from public and private Higher Education Institutions in the State of São Paulo characterize children with characteristics of ADHD, AH / SD and double exceptionality, as well as, would attend and refer these children to the specialized network. This is because in recent years there has been an increase in the number of children diagnosed with ADHD and a low number of children identified with AH / SD in Brazil. In order to contemplate this objective, the investigation was carried out in 4 studies that complement each other during the dissertation. The first study, represented by chapter 1, carried out the historical resumption of the normalization processes of capitalist society. Like the first study, the second chapter covered how the history of Psychology and how this science sometimes linked to the normatization processes. The third study, presented in chapter 3, brought the history of ADHD and AH / SD to understand the social denominations surrounding these profiles. The fourth and last study was divided into two phases, in the first, virtual questionnaires were applied with closed and open questions dealing with the theme described and in the second phase, semi-structured interviews were carried out that sought to qualitatively deepen the proposed discussion. For the analysis of the contents obtained, the collective discourse analysis was used, since this investigation has a descriptive nature with a field study design and quantitative / qualitative approach. The results of the analyzes revealed a difficulty for the participants to describe the three profiles within their specialties, corroborating the importance of this theme being more addressed in the initial training so that one can minimize the errors of characterization and identification with regard to ADHD and the AH / SD. In this way, it was noticed, in the course of this investigation, through the junction of the historical context with the field research, that Psychology still needs to improve its knowledge regarding this theme in order to effectively meet the singularities of these profiles in contemporary times.

Keywords: Hyperactive children; Inattentive children; High-Ability children; Psychosocial factors; Initial formation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Cortiço da rua do Senado, final do século XIX- Rio de Janeiro	34
Figura 2	Teoria dos três anéis de Renzulli	88
Figura 3	Modelo para desenvolvimento da criatividade.....	90

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Dados gerais da amostra	111
-----------------	-------------------------------	-----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Fatos marcantes na história dos testes psicológicos	62
Quadro 2	Manual Diagnóstico e Estatístico dos Distúrbios Mentais - 5 edição	79
Quadro 3	Classificação Estatística Internacional de Doença e Problemas Relacionados com a Saúde CID-10	82
Quadro 4	Identificações dos Casos Clínicos	112
Quadro 5	Distribuição dos participantes por Caso Clínico	116
Quadro 6	Análises das questões objetivas dos Casos Clínicos	120
Quadro 7	Para você, uma criança com TDAH é	125
Quadro 8	Para você, uma criança com AH/SD é	130
Quadro 9	Para você, uma criança com dupla excepcionalidade (AH/SD e TDAH)	134
Quadro 10	Como foi para você receber um questionário com um caso clínico sobre a temática do TDAH, AH/SD e dupla excepcionalidade?	140
Quadro 11	Fale um pouco mais sobre o caso clínico que você avaliou	144
Quadro 12	Você acredita que teve uma formação que o auxiliasse a identificar e distinguir as características de crianças com TDAH, crianças com AH/SD e crianças com dupla excepcionalidade?	147
Quadro 13	Você teve alguma disciplina sobre a história da Psicologia? Em algum momento houve a explicação do porquê o psicólogo é solicitado para avaliar os mais diversos perfis na sociedade?	149
Quadro 14	Você teve contato, durante a graduação, com a temática do TDAH? Se sim, em qual momento ocorreu?	154

Quadro 15	Na sua concepção, qual seria a possível causa para o TDAH?	158
Quadro 16	Como você identificaria e avaliaria uma criança com TDAH? Que instrumentos avaliativos você utilizaria e para quais profissionais encaminharia?	160
Quadro 17	Você teve contato, durante a graduação, com a temática das AH/SD? Se sim, em qual momento ocorreu?	163
Quadro 18	Na sua concepção, qual seria a possível causa para as AH/SD?	165
Quadro 19	Como você identificaria e avaliaria uma criança com AH/SD? Que instrumentos avaliativos você utilizaria e para quais profissionais encaminharia?	167
Quadro 20	Você teve contato, durante a sua graduação, com a temática da dupla excepcionalidade? Se sim, em qual momento ocorreu?	171
Quadro 21	Na sua concepção, qual seria a possível causa para a dupla excepcionalidade?	172
Quadro 22	Como você identificaria e avaliaria uma criança com dupla excepcionalidade? Que instrumentos avaliativos você utilizaria e para quais profissionais encaminharia?	173
Quadro 23	Depois desta entrevista, como você se sente em relação a temática discutida?	176

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A	TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO FASE UM	199
Apêndice B	TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO FASE DOIS	201
Apêndice C	QUESTIONÁRIO VIRTUAL (Questões abertas)	204
Apêndice D	QUESTIONÁRIO VIRTUAL (Questões fechadas com os Casos Clínicos)	205
Apêndice E	ROTEIRO DE ENTREVISTA	211
Apêndice F	PLANILHAS DE AVALIAÇÃO DOS JUÍZES	212

LISTA DE ANEXOS

Anexo A	PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	231
----------------	--------------------------------------	-----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A.C	Antes de Cristo
AEE	Atendimento Educacional Especializado
AP	Avaliação Psicológica
APA	Associação Psiquiátrica Americana
AH/SD	Altas Habilidades/Superdotação
CID	Classificação Estatística Internacional de Doença e Problemas Relacionados com a Saúde
CRP SP	Conselho Regional de Psicologia de São Paulo
CFP	Conselho Federal de Psicologia
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
DCM	Disfunção Cerebral Mínima
DSM	Manual Diagnóstico e Estatístico dos Distúrbios Mentais
DDA	Distúrbio do Déficit de Atenção
DHDA	Distúrbio de Hiperatividade por Déficit de Atenção
DSC	Discurso do Sujeito Coletivo
FCLAs	Faculdade de Ciências e Letras de Assis
GIQE	Grupo Interestadual Queixa Escolar
IBILCE	Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IP	Institutos de Psicologia
LCM	Lesão Cerebral Mínima
LBHM	Liga Brasileira de Higiene Mental
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MIS	Museu da Imagem e do Som
N.P	Não Paginado
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
P. EX	Por exemplo
PIBIC	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PROEX	O Programa de Excelência Acadêmica
QI	Quociente de Inteligência
S.D	Sem Data
SATEPSI	Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SinPsi	Sindicato dos Psicólogos de São Paulo
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TDAH	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade
TIC	As tecnologias de informação e comunicação
UNESP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

WAIS *Wechsler Adult Intelligence Scale*

WISC *Wechsler Intelligence Scale for Children*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO - DAS INQUIETAÇÕES DE UMA MENINA PARA OS QUESTIONAMENTOS DE UMA PESQUISADORA	23
2. CAPÍTULO 1 - DA INFÂNCIA MODERNA À CONTEMPORÂNEA: CONSTRUÇÕES SOCIAIS SOBRE A CRIANÇA	30
2.1 RUPTURA COM AS TRADIÇÕES: TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS NA MODERNIDADE	30
2.1.1 Modificações nas diferentes esferas modernas	31
2.2 A POPULAÇÃO NO SISTEMA CAPITALISTA	33
2.2.1 Profilaxia da população nos centros urbanos	34
2.3 A INFÂNCIA COMO PERÍODO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS	36
2.4 A INFÂNCIA CONTEMPORÂNEA	39
2.4.1 A criança no espaço escolar: um período para maturação	41
2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DA INFÂNCIA	43
REFERÊNCIAS	44
3. CAPÍTULO 2 - A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE HISTÓRIA DA PSICOLOGIA PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO	47
3.1 A HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	47
3.2 AS IDEIAS PSICOLÓGICAS	48
3.3 A PSICOLOGIA CIENTÍFICA	50
3.3.1 A Psicologia no Brasil	54
3.3.2 A categorização na Medicina e na Psiquiatria	58
3.4 A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	59
3.4.1 O teste como instrumento avaliativo na Psicologia	60
3.5 ALGUNS ASPECTOS SOBRE A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO BRASILEIRO NA CONTEMPORANEIDADE	67
3.6 CONSIDERAÇÕES ACERCA DA HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	70
REFERÊNCIAS	72

4. CAPÍTULO 3 - TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: DIFERENTES CRIANÇAS NA CONTEMPORANEIDADE..... 75

4.1 A HISTÓRIA DO TDAH: COMPREENDENDO A CRIANÇA INQUIETA E DISTRAÍDA75

4.1.1 A história das transformações do TDAH75

4.1.2 Os manuais de classificação77

4.1.3 O TDAH no ambiente escolar83

4.2 HISTÓRIA DAS AH/SD: CONSTRUÇÕES DA CRIANÇA INTELIGENTE 85

4.2.1 Caracterização das AH/SD87

4.2.2 As AH/SD no Brasil92

4.3 DUPLA EXCEPCIONALIDADE: DESAFIOS NA CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO94

4.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O TDAH, AS AH/SD E A DUPLA EXCEPCIONALIDADE 100

REFERÊNCIAS 101

5. CAPÍTULO 4 – A COMPREENSÃO DE FORMANDOS DE PSICOLOGIA ACERCA DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E DAS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO107

5.1 O TDAH E AS AH/SD: CONTEXTUALIZAÇÃO BREVE107

5.2 MÉTODO109

5.2.1 Locais e sujeitos da pesquisa109

5.2.2 Instrumentos e procedimentos de coleta de dados110

5.3 FASE UM111

5.3.1 Instrumentos112

5.3.2 Juízes113

5.3.3 Procedimento de coleta de dados113

5.3.4 Procedimento de análise de dados 113

5.4 FASE DOIS114

5.4.1 Instrumento115

5.4.2 Procedimento de coleta de dados	115
5.4.3 Procedimento de análise de dados	115
5.5 ASPECTOS ÉTICOS.....	116
5.6 RESULTADOS E DISCUSSÕES	116
5.6.1 Análise das questões objetivas da investigação	116
5.6.1.1 Como os formandos caracterizam o TDAH?	123
5.6.1.2 Como os formandos caracterizam as AH/SD?	128
5.6.1.3 Como os formandos caracterizam a dupla excepcionalidade?	132
5.6.2 Resultados e discussões da fase dois	138
5.6.2.1 Formação inicial	139
5.6.2.2 Refletindo o Caso Clínico	142
5.6.2.3 Identificação e avaliação dos perfis: questionamentos no tocante a formação inicial	146
5.6.2.4 A relevância da história da Psicologia	148
5.6.2.5 TDAH: conteúdos na graduação sobre a temática	152
5.6.2.6 As causas do TDAH	156
5.6.2.7 Altas Habilidades/Superdotação: conteúdos na graduação sobre a temática	156
5.6.2.8 Quais seriam as possíveis causas	162
5.6.2.9 Avaliação e atendimento especializado	164
5.6.2.10 A dupla excepcionalidade: conteúdos na graduação sobre a temática	164
5.6.2.11 A dupla excepcionalidade: conteúdos na graduação sobre a temática	169
5.6.2.12 Causas, avaliação e atendimento especializado	169
5.6.3 Pesquisa como disparador na formação inicial: ampliando os conhecimentos	175
5.7 TECENDO ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS	178
REFERÊNCIAS	181
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	185

REFERÊNCIAS	187
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido fase um.....	199
APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido fase dois.....	201
APÊNDICE C – Questionário Virtual (Questões abertas)	204
APÊNDICE D – Questionário Virtual (Questões fechadas com os casos Clínicos)	205
APÊNDICE E – Roteiro de Entrevista	211
APÊNDICE F – Planilhas de Avaliação dos Juízes	212
ANEXO A - Parecer Substanciado do CEP	231

1. INTRODUÇÃO

INQUIETAÇÕES DE UMA MENINA, QUESTIONAMENTOS DE UMA PESQUISADORA

Refletindo sobre como poderia escrever a introdução desta investigação percebo a importância de relatar alguns trechos da minha história em que a minha intrínseca teimosia e inquietude foram fundamentais para eu chegar até a pós-graduação. Confesso um pequeno desconforto na tarefa de contar alguns fatos, entretanto só conhecemos uma pesquisa quando conhecemos o pesquisador. Assim, buscando tornar esta introdução mais leve, separei três grandes acontecimentos da minha vida que estão, de certa maneira, atrelados a temática deste trabalho.

O primeiro grande acontecimento ocorreu com a minha concepção. Diferentemente do meu irmão, eu não fui uma gestação programada, mas há tempos desejada, fazendo com que muitas coisas fossem projetadas em mim antes mesmo do meu nascimento. Isso porque na família do meu pai eu fui a primeira menina a nascer após três gerações de meninos e na família da minha mãe, nasci após mais de vinte anos em que não nascia uma menina.

Observei que alguns lugares já estavam estabelecidos nas concepções da minha família e da sociedade. Frequentemente colocavam laços nos meus cabelos e presenteavam-me com bonecas e panelinhas, objetos que sempre fiz questão de demonstrar certo desinteresse quando comparado com os brinquedos que meu irmão e meus primos ganhavam. Eu ficava extremamente incomodada com a restrição e o controle das minhas vivências só pelo fato de eu ter nascido menina, tal normatização fez com que eu buscasse formas para denominar os meus incômodos.

Quando jovem percebi que a arte poderia auxiliar na compreensão dos meus sentimentos. Com os quadros ampliei meus horizontes, sentindo-me amparada nos momentos de incompreensão, mergulhando nas pinturas para apaziguar a restrição, por vezes, imposta no decorrer das minhas vivências. Já na literatura canalizei minha inquietação ao passo que cada personagem era como uma representação dos meus pensamentos, os diálogos nos livros acolhiam e personificavam as minhas reflexões, dando voz a elas. Nesse cenário, interessava-me não apenas as obras, mas os artistas que conseguiam dar voz e forma ao meu jeito de ser.

À vista disto, comecei a ler a biografia de diversos artistas da cultura ocidental e, no meio de tantas histórias, notei que diversos deles, em algum momento de suas vidas, foram considerados doentes, inquietos, esquisitos, impulsivos ou desajustados. Edith Piaf, Frida Kahlo, Garcia Lorca, Gabriel García Márquez, Henri de Toulouse-Lautrec, Vincent Van Gogh, Candido Portinari e Salvador Dalí fizeram eu amar a arte de um modo sem volta. Eu não conseguia aceitar como eles poderiam ter sido considerados como “desajustados” e, até mesmo, “doentes” pela sociedade.

A partir dessas vivências fomentou-se o segundo grande acontecimento da minha história, eu me tornei uma grande questionadora. Abdiquei de tudo aquilo haviam planejado para mim, talvez por teimosia ou por ser demasiadamente inquieta, mas o fato é que eu não teria buscado as coisas que busquei se não fosse pelo meu modo de ser. Seguindo o dito de Frida Khalo “onde não puderes amar, não te demores”, não prestei o vestibular para uma carreira tradicional como medicina, engenharia ou direito que minha família almejava.

Busquei um caminho profissional que me trouxesse enamoramentos, mas também que pudesse acolher as minhas inquietações sobre o modo de funcionamento dos sujeitos de nossa sociedade. Por isso, no ano de 2011 prestei o vestibular para Psicologia em algumas universidades públicas focando nas localizadas em pequenas cidades, pois sentia a necessidade de cursar uma faculdade localizada em uma cidade diferente da que eu cresci para ter vivências únicas e assim foi!

Ingressei na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/FCLAs/Assis em 2012, de modo que no mesmo ano conheci a minha orientadora Profa. Dra. Carina Alexandra Rondini no curso de estatística ofertado para os estudantes de Psicologia. Lembro que meu primeiro ano de faculdade foi de muito crescimento e, em meio a um turbilhão de dúvidas, resolvi entrar para o grupo de estudos sobre a Medicalização no Contemporâneo buscando entender como as pessoas são, corriqueiramente, estigmatizadas na nossa sociedade.

Ao adentrar ao grupo alcancei o entendimento de certos questionamentos provenientes da minha adolescência. As obras de Foucault, debatidas nos encontros semanais, envolviam-me de forma apaixonante. Os escritos foucaultianos ampararam as inquietações de quando era menina e fizeram com que eu desejasse aprofundar os estudos sobre as temáticas abordadas pelo autor por meio de uma pesquisa de iniciação científica.

Em um primeiro momento eu não sabia ao certo o que queria pesquisar, existem tantos assuntos dentro dos escritos foucaultianos que decidi participar de alguns projetos de extensão ofertados na Unesp/FCLAs para conseguir eleger, posteriormente, um objeto de estudo. Eu sabia que queria estudar questões que fossem atuais e que eram pouco abordadas nas aulas da graduação. Nesse panorama, comecei a participar no ano de 2013 do projeto de extensão “Da margem ao rio: entendendo e atendendo os mais capazes”, coordenado pela Profa. Carina.

Durante os encontros a professora abordava a temática das Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) de forma inusitada. O grupo era composto por alunos de diferentes anos de Psicologia, enriquecendo ainda mais a troca de conhecimentos. No grupo pude compreender como as AH/SD é caracterizada, identificada e quais são os dispositivos para o atendimento especializado dessas crianças. Tudo no universo das AH/SD chamava a minha atenção e, graças ao incentivo da Profa. Carina, fui bolsista PROEX do projeto em 2014.

No referido ano também tive a oportunidade de conhecer outro perfil de criança ao ingressar no estágio básico obrigatório ofertado pela Unesp/FCLAs. No estágio pude estudar mais detalhadamente o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), conhecendo as características desse perfil de criança. O projeto desenvolvido no decorrer do estágio sob a supervisão da Profa. Dra. Mary Yoko Okamoto foi tão enriquecedor que resultou na publicação de um capítulo de livro apresentado na cidade de Buenos Aires/AR.

Fiquei animada com a vivência e decidi que no ano seguinte começaria a escrever a minha pesquisa de iniciação científica em que o TDAH seria o objeto de pesquisa. No ano de 2015 desenvolvi, como bolsista PIBIC, a investigação denominada “Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: uma reflexão das queixas escolares e seus encaminhamentos” sob a orientação da Profa. Carina. A investigação promoveu crescimentos pessoais e acadêmicos ao abordar como ocorriam os encaminhamentos escolares para a área da saúde de crianças com queixas de TDAH em uma cidade de pequeno porte localizada no interior de São Paulo.

Nos anos seguintes finalizei a minha graduação em Psicologia e, frente ao desânimo gerado pelas recorrentes greves durante a graduação, decidi retornar a São Paulo. Eu não sabia se queria prestar a prova para o mestrado no ano de 2017, sentia uma

enorme necessidade de dar um contorno prático a todo o conhecimento que adquiri na graduação antes de retornar a vida acadêmica.

Nesse momento, lembrei de como eu havia me sentindo quando fui apresentar os resultados do projeto do estágio básico em 2014 em Buenos Aires. Foram as boas memórias da Argentina que fizeram eu trabalhar como psicóloga em uma ONG em Ezeiza, um distrito perto de Buenos Aires. Na ONG eu trabalhei com crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade, os atendimentos grupais e individuais aconteciam com crianças de diversos perfis, inclusive crianças com AH/SD e crianças com TDAH.

Coloquei em prática grande parte do que eu havia estudado na graduação por meio do desenvolvimento de oficinas e atendimentos especializados para os mais variados perfis de crianças, adolescentes e adultos. A equipe era composta por franceses, alemães, colombianos, belgas, mexicanos e brasileiros de diversas formações. Trabalhávamos pautados na multidisciplinaridade, acolhendo eticamente a população daquele território. A vivência no trabalho se expandiu para a pessoal e foi assim que aos poucos fiz grandes amigos que levo até hoje comigo.

Depois de alguns meses na ONG a saudade estava cada vez maior, eu sabia que tinha feito tudo o que podia em Ezeiza e, em razão disso, resolvi voltar para o meu país. Era ora de retornar para as minhas raízes, para a minha querida Unesp, de modo que com apenas com alguns dias do meu retorno eu prestei a prova para o mestrado na Unesp/IBILCE, escolhendo a professora Carina como minha mentora nessa nova caminhada.

Foram justamente as minhas vivências inquietantes que fizeram com que eu passasse no processo seletivo, chegando ao terceiro e último acontecimento que influenciou na construção desta investigação: meu ingresso ao programa de Pós-graduação em Ensino e Processos formativos em 2018.

Gostaria de reforçar que relato acima demonstra como um pesquisador é atravessado e estruturado por suas experiências. Por isso, se eu não tivesse participado de alguns projetos de extensão durante a graduação, não teria contato com as temáticas sobre as AH/SD e o TDAH. Percebo também, com as minhas vivências, a relevância do ensino, durante a graduação em Psicologia, sobre as temáticas descritas, uma vez que o

conhecimento desses perfis foram fundamentais para o desenvolvimento de um trabalho implicado e multidisciplinar no Brasil e na Argentina após a minha graduação.

A presente investigação é composta, portanto, por diversas vivências e questionamentos de diferentes momentos da minha vida, sendo que a união deles compuseram este trabalho. Por meio do projeto intitulado “Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Altas Habilidades/Superdotação: a visão de alunos de Psicologia acerca das margens da contemporaneidade” ingressei com muita sede de conhecimento no programa de pós-graduação. O projeto foi aprimorado conforme as disciplinas da pós e as orientações se desenvolviam, recebendo o título de: “Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Altas Habilidades/Superdotação: uma reflexão acerca das concepções de formandos de Psicologia”.

Apresento nesta investigação uma coletânea de quatro capítulos que visam refletir como formandos de Psicologia caracterizam/percebem crianças com AH/SD e crianças TDAH, bem como fariam o atendimento e/ou o encaminhamento dessas crianças. Acrescenta-se que temática sobre a AH/SD já foi objeto de trabalhos acadêmicos de conclusão de curso na área da pedagogia, assim como de dissertações de mestrado no campo da Psicologia como veremos nesta investigação. Ademais, a temática do TDAH também já foi objeto de trabalhos acadêmicos e dissertações de mestrado na área da pedagogia, como também no campo da Psicologia.

É certo que há investigações que relacionam as AH/SD e o TDAH na Psicologia, contudo não foram verificados, nos levantamentos realizados anteriormente à escrita deste texto, trabalhos que envolviam a concepção de formandos de Psicologia nesta temática. Dessa maneira, esta investigação demonstra sua importância, não só pelo ineditismo da temática, mas, principalmente, por servir como um texto descritivo para as formações iniciais em Psicologia que buscam maneiras de aprimorar seus conhecimentos acerca dos processos para a identificação, avaliação e atendimento desses dois perfis de crianças.

Diante disto, este trabalho foi elaborado a partir da indagação se os formandos de Psicologia têm embasamento teórico e prático para realizar a identificação, avaliação e diferenciação dos traços de TDAH e AH/SD em crianças que estão na segunda infância, bem como os processos de atendimento psicoterápico nesses dois tipos de crianças.

Esta investigação também se propõe responder as seguintes questões: como os formandos de Psicologia conceituam o TDAH, as AH/SD e a dupla excepcionalidade?; os formandos relatam ideias mitos acerca do TDAH e das AH/SD?; eles conseguem realizar a diferenciação de uma criança com TDAH, com AH/SD e com dupla excepcionalidade?; como fariam o atendimento psicoterápico de uma criança com TDAH, uma criança com AH/SD e com dupla excepcionalidade?; quais encaminhamentos realizariam frente a criança com TDAH, com AH/SD e com a dupla excepcionalidade?; existe diferenças nas concepções de formandos de Psicologia de uma universidade pública frente a uma privada?

Desta forma, no primeiro capítulo, denominado “Da infância moderna à contemporânea: construções sociais sobre a criança”, é realizada a reflexão a respeito das transformações provenientes da transposição do sistema feudal para o modo de produção capitalista. Visando fundamentar teoricamente tal questão, foram utilizados autores como Berman (1986), Foucault (2015), Giddens (2002), Arendt (2014), entre outros, onde se objetivou compreender como as transformações da modernidade subjetivaram a sociedade contemporânea, influenciando na construção de padrões sociais atuais que estruturam os discursos de normalidade/saúde sobre a infância. Destacam-se, neste processo, o nascimento da medicina social, os mecanismos de controle das massas e criação de padrões de normalidade.

O segundo capítulo, nomeado “Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Altas Habilidades/Superdotação: diferentes crianças na contemporaneidade”, apresenta a construção histórica do TDAH e das AH/SD até os dias atuais. A organização do texto ocorre em ordem cronológica, nas formas de identificação e avaliação desses dois públicos, abrangendo também as questões pertinentes a dupla excepcionalidade neste contexto. A investigação abordou como os mitos e estigmas dificultam os atendimentos especializados a esses perfis de crianças. Publicações da OMS (2018), APA (2014), Patto (2015), Tentes (2014), Fleith (2014), em conjunto com outras produções compõem a base teórica deste segundo capítulo.

O terceiro capítulo desta investigação, intitulado “A importância do conhecimento sobre a história da Psicologia para a formação e atuação do psicólogo”, é dedicado à retomada dos fatos históricos que compuseram as ideias psicológicas e a psicológica científica visando compreender como estas constituíram as formas de identificação, avaliação e atendimento psicológico na contemporaneidade. Autores como Costa (2006),

Caponi (2013), Massimi (2008) entre outros nomes fomentaram teoricamente o terceiro capítulo.

O quarto e último capítulo é denominado “A compreensão de formandos de Psicologia acerca do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e das Altas Habilidades/Superdotação”. Nele foi apresentado os resultados e discussões obtidos nas duas fases da investigação. Isso porque psicólogos possuem um papel fundamental no processo de identificação e encaminhamento de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Frente a isso, investigou-se como formandos de Psicologia, futuros psicólogos, de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas do Estado de São Paulo descrevem o TDAH, as AH/SD e a dupla excepcionalidade, bem como, fariam o atendimento e o encaminhamento das crianças com esse perfil no ambiente clínico e/ou escolar.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reflico como realizar as considerações finais deste trabalho. Torna-se difícil essa última reflexão. Como finalizar um trabalho que expressa questionamentos vivenciados desde a graduação. Buscarei, dentro do possível, resumir as experiências e aprendizagens para que se faça compreensível os resultados obtidos nessa caminhada investigativa sobre as AH/SD e o TDAH.

Retomo a influência das disciplinas ofertadas na linha de pesquisa em Tecnologias, Diversidades e Culturas. Estas foram fundamentais para ampliar os autores e as teorias que poderiam compor as indagações da temática pesquisada. No contato com outros discentes do programa pude compreender que os objetivos desta investigação convergem com outros estudos desenvolvidos na mesma linha de pesquisa, uma vez que os temas sobre a diversidade infantil é frequente na pós-graduação em Ensino e Processos Formativos no IBILCE.

Diante da diversidade de nossa sociedade, esta investigação realizou, primeiramente, o levantamento de artigos, livros, dissertações e teses que relatavam questões que atravessam o TDAH e as AH/SD na contemporaneidade, de modo que este primeiro momento foi essencial para delimitação dos objetivos da investigação.

Por meio das leituras apurou-se como ocorre a inserção desses perfis, sendo indispensável a retomada da temática refletindo os processos de normatização e padronização. Isso porque o processo das massas rompe com as singularidades das crianças, inclusive, de crianças com TDAH e AH/SD.

Intentando compreender como a Psicologia pode atuar com esses perfis dentro de suas especificidades, buscou-se a participação do maior número de formandos de Psicologia para a pesquisa. A baixa adesão apresentou-se como uma questão restritiva, porém fomentou uma aproximação com o grupo de participantes.

Nas duas fases da investigação pude vivenciar mais uma vez as angustias que me atravessaram quando eu era estudante de graduação. Como analisar um caso clínico sobre uma temática pouco (ou não) abordada nas disciplinas? Como caracterizar compreendendo as diferenças comportamentais e ambientais? Quais profissionais podem fazer com que a atuação do psicólogo seja menos solitária? Quais instrumentos compõem a identificação?

Neste sentido, apurou-se que os estudantes sabem quais comportamentos são pertencentes ao TDAH, porém não há a diferenciação da agitação, desatenção e da impulsividade. É como se esses comportamentos fossem comuns as fases do desenvolvimento ou fossem exclusivos do TDAH.

Podemos fazer a analogia que as crianças com AH/SD e dupla excepcionalidade, nos discursos dos formandos, são como algumas pinturas raras, alguns sabem que existem, mas nunca as viram pessoalmente. É difícil tornar uma pintura em realidade, o distanciamento gera pensamentos imaginários que são reproduzidos por mitos.

Os mitos revelam os distanciamentos com essas crianças que fazem parte da nossa sociedade e que por vezes não são compreendidas em sua totalidade. Nesse sentido, quando as nuances são desconhecidas, os instrumentos e os profissionais que poderiam compor em conjunto também apresentam-se de modo restrito. A magnitude da atuação do psicólogo se perde, adentrando a repetição em avaliar e denominar os incômodos da sociedade.

Para além disso, o psicólogo pode atuar de modo implicado, realizando avaliações que respeitem a singularidade, mas para isso é preciso que ele conheça e vivencie a diversidade. Por isso, os estudos, as análises e os resultados desta investigação não se esgotaram, posto que a singularidade e a diversidade infantil não se esgotam. É como nascente que precisa ser cuidada para formar rios.

Finalizo as conclusões aqui levantadas vislumbrando que esta investigação possibilite novas vias para a compreensão da Psicologia sobre os perfis pesquisados para quem sabe um dia essas dificuldades não atravessem da mesma forma as crianças que não se encaixam nos padrões impostos pela contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Prescrição e consumo de metilfenidato no Brasil**: identificando riscos para o monitoramento e controle sanitário. Brasília: Boletim de Farmacoepidemiologia do Sistema Nacional para Gerenciamento de Produtos Controlados, v. 2, p. 1-14, 2012.
- ALENCAR, E. M. L. S. **A gerência da criatividade**. São Paulo: Makron Books, 1996.
- ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade no contexto educacional: três décadas de pesquisa. *In*: CONGRESO IBEROAMERICANO DE SUPERDOTACIÓN, TALENTO Y CREATIVIDAD, VI., Argentina, 2006, p.175-183.
- ALENCAR, E. M. L. S.; FLEITH, D. S. **Superdotados**: determinantes, educação e ajustamento. São Paulo: EPU, 2001.
- ALMEIDA, R. C. A. **O transtorno de déficit de atenção em questão**. 2018. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, 2018.
- ALMEIDA, S. L.; OLIVEIRA, E. P.; SILVA, M. E.; OLIVEIRA, G. C. O papel dos professores na identificação de crianças sobredotadas: Impacto de variáveis pessoais dos alunos na avaliação. **ANEIS – Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação**, Braga, v. 1, n. 1-2, 2000.
- ALVES, R.J. R; NAKANO, T.C. A dupla-excepcionalidade: relações entre altas habilidades/superdotação com a síndrome de Asperger, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e transtornos de aprendizagem. São Paulo: **Rev. psicopedag.**, vol.32, n.99, p. 346-360, 2015.
- ALVES, A.; KOECHE, C. F. D. Medicalização - uma expressão da “questão social” silenciada e reduzida à normas, disciplina e controle. *In*: 6 SEMINÁRIO NACIONAL ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS, 6; SEMINÁRIO DE DIREITOS HUMANOS, 2 - Capitalismo Contemporâneo na América latina: políticas sociais universais?. 2014, Toledo-PR. **Anais [...]** Toledo-PR: Unioeste - Campus Toledo, 2014.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual Diagnóstico e Estatístico dos Distúrbios Mentais (DSM)**, quinta edição, 2014.
- ANDRADE, D. M. **A estabilidade da inteligência da infância à idade adulta**. 2018. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Belo Horizonte, 2018.
- ANTUNES, M. A. M. Psicologia e história: uma relação possível? Ou Psicologia e história: uma relação necessária! **Psicologia e Sociedade**, Minas Gerais, v. 4, n. 7, p.30-36, 1989.
- ANTUNES, M. A. M. A Psicologia no Brasil: um ensaio sobre suas contradições. **Psicol. cienc. e prof.**, Brasília, v. 32, p. 28-43, 2012.
- ANTUNES, M. A. M. **A Psicologia no Brasil**: leitura histórica sobre sua constituição. São Paulo: EDUC/Unimarco, 2014.

ARAÚJO, M. I.; FRATARI, M. H. D.; SANTOS, C. A. O. Atendimento as Altas Habilidades/Superdotação- AH/SD: considerações sobre o atendimento educacional especializado – AEE no contexto da educação inclusiva. **Diversa Prática**, Uberlândia, v. 3, n. 106, p. 106-139, 2019.

ARENDET, H. **Entre o passado e o futuro**. Tradução de Mauro W. Barbosa. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

formação de psicólogos. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 1, p. 09-14, 2009.

ARAÚJO, S. F. Wilhelm Wundt e a fundação do primeiro centro internacional de formação de psicólogos. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 1, p. 09-14, 2009.

ASBAHR, F. S. R.; MARTINS, E.; MAZZOLINI, B. P. M. Psicologia, formação de psicólogos e a escola: desafios contemporâneos. **Revista Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 16, n. 1, p. 165-171, 2011.

BANDEIRA, V. Modernização capitalista e medicina social. **Cadernos de Zygmunt Bauman**, Maranhão, v. 4, n. 7, 2014.

BENEDETTI, I. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: pontos críticos sobre o tema. In: **A produção do TDA/H: transtorno de Déficit de Atenção com ou sem hiperatividade**. São Paulo: Scortecci, p.112-209, 2009.

BERMAN, M. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. Tradução de Carlos Felipe Moisés e Ana Maria Ioriatti. São Paulo: Companhia das Letras, 1986. p.15-84.

BERGEY, M. R.; FILIPE, A. M. ADHD in global context: na introducion. In: BERGEY, M. R.; FILIPE, A. M.; CONRAD, P.; SINGH, I. (org.). **Global Perspectives on ADHD: global dimensions of diagnosis a treatment in sixteen countries**. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2018.

BOSI, E. Cultura da massa, cultura popular, cultura operária. In: BOSI, E. **Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias**. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 77-119.

BOCK, A. M. B; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2018.

BLOCH, M. A história, os homens e o tempo. In: BLOCH, M. **Apologia da história ou ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. p. 51-69.

BLOCH, M. **Apologia da história**. Ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRASIL. Lei n.º 4.119, de 27 de agosto de 1962. Dispõe sobre os cursos de formação em Psicologia e regulamenta a profissão de Psicólogo. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1962.

BRASIL. Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º graus. Poder Executivo. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1.971. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 12 de agosto 1971.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 02 de 11 de setembro de 2001. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Local: Diário Oficial da União, 2001.

BRASIL. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais de alunos com altas habilidade/superdotação. In: SEESP/MEC (orgs). Brasília: **Secretaria de Educação Especial**, p.7-14, 2006.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do CONEP. Brasília: **Comissão Nacional de Ética em Pesquisa**. 2013.

BRANCO, A. P. S. C.; TASSINARI, A. M.; CONTI, L. M. C.; ALMEIDA, M. A. Breve histórico acerca das altas habilidades/superdotação: políticas e instrumentos para a identificação. Batatais: **Revista Educação**, v. 7, n. 2, p. 23-41, 2017.

BROŽEK, J.; CAMPOS, R. H. F. Fontes em historiografia da Psicologia. **História da Psicologia**: pesquisa, formação e ensino. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.

CALADO, S.S; FERREIRA, S.C.R. **Análise de documentos**: método de recolha e análise de dados. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2004.

CALIMAN, L. V. A constituição sócio-médica do “fato TDAH”. Minas Gerais: **Revista Psicologia e sociedade**, v. 21, n. 1, p. 135-144, 2009.

CALIMAN, L.V. Notas sobre a história oficial do transtorno do déficit de Atenção/Hiperatividade TDAH. **Psicologia ciência e profissão**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 46-61, 2010.

CALIMAN, L.V. As bio-diagnósticos na era das cidadanias biológicas. In: **Novas Capturas, antigos diagnósticos na era dos transtornos**. COLLARES, C.A.L; MOYSÉS, M.A.A; RIBEIRO, M.C.F (orgs). Campinas: Mercado de Letras, 2013.

CAMPOS, C.R; NAKANO, T.C. Produção científica sobre avaliação da inteligência: o estado da arte. Curitiba: **Revista Interação em Psicologia**, v. 16, n.2, 271-282, 2012.

CAMPOS, C.R; NAKANO, T. C. Introdução. In: **A avaliação psicológica: direcionando a populações específicas**. São Paulo: Vetor, 2014.

CAMPOS, L. A. **História da Psicologia**. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

CAMPOS, C.; NAKANO, T. Produção científica sobre avaliação da inteligência: o estado da arte. **Revista Interação em Psicologia**, Curitiba, v. 16, n. 2, p. 271-282, 2012.

CÂMARA, F. P. A catástrofe de Kraepelin. São Paulo: **Revista Latinoam. Psicopat. Fund.**, n. 10, v. 2, p. 307-318, 2007.

- CAMILO, L. A. **O Conceito de TDAH**: concepções e práticas de profissionais da saúde e educação. 2014. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, Botucatu, 2014.
- CARONI, A. S.; OKAMOTO, M. Y. TDAH e a compreensão acerca das relações iniciais entre a mãe e o bebê. *In: Seminário Internacional “a educação medicalizada: desver o mundo, perturbar os sentidos”, VI. 2015, Salvador. Anais [...] Salvador, 2015.*
- CARREIRO, L. R. R.; JORGE, M.; TEBAR, M. R.; MORAES, P. F.; ARAÚJO, R. R.; OLIVEIRA, T. A. E. R.; PANHONI, V. A. C. S. Importância da interdisciplinaridade para avaliação e acompanhamento do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. **Psicologia teor. prat.**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 61-67, 2008.
- CATARIM, R. D.; RONDINI, A. C. Identificação de educandos com altas habilidades/superdotação: analogia entre Renzulli e Guenther. **Revista de estudios e investigación en psicología y educación**, Espanha, p.11-246, 2017.
- COELHO, L.; CHAVES, E.; VASCONCELOS, S.; FONTELES, M.; SOUSA, F. de; VIANA, G. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na criança: aspectos neurobiológicos, diagnóstico e conduta terapêutica. **Acta médica portuguesa**, Portugal, v. 23, n. 4, p. 689-696, 2010.
- COLLARES, C.A. L. Ajudando a Desmistificar o Fracasso Escolar. *In: Toda Criança é Capaz de Aprender?*. São Paulo: FDE, 1990.
- CONEJEROS-SOLAR, M. L. et al. Contributions to the understanding of Twice Exceptionality: High Ability with Attention Deficit Disorder and High Ability with Autism Spectrum Disorder. **Revista Educación**, v. 42, n. 2, p. 645-676, 2018.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Contribuição do Conselho Federal de Psicologia ao Ministério do Trabalho para integrar o catálogo brasileiro de ocupações**. Brasília: CFP, 1992.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **A Psicologia brasileira apresentada em números**. Brasil: CFP, 2017.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **A Psicologia brasileira apresentada em números**. Brasil: CFP, 2020.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 013/2007**. Brasília: CFP, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução nº 009/2018**. Brasília: CFP, 2018.
- COSTA, J. F. **História da Psiquiatria no Brasil**: um corte ideológico. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
- COUTINHO, M.K.A.R.G; ARAUJO, D.A.C. Medicalização e TDAH: discussões nos programas de pós-graduação em educação e em psicologia do Mato Grosso do Sul. **Revista Interfaces da Educação**, Paranaíba, v.7, n.19, p.166-190, 2016.

- COUTO, M. Mulheres de areia. In: COUTO, M. (org). **Mulheres de Cinzas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- CRUZ, M.G.A; OKAMOTO, M.Y; FERRAZZA, D.A. O caso Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e a medicalização da educação: uma análise a partir do relato de pais e professores. São Paulo: **Interfaces**, n.20, v.58, 2016
- CUPERTINO, C. M. B.; ARANTES, D. R. B. (org.). **Um olhar para as altas habilidades**: construindo caminhos. São Paulo: SE, 2012.
- CUPERTINO, C.; ARANTES, D.; MELCHER, M. F. Pensamento e criação na educação contemporânea: aportes teóricos e sugestões práticas. *In*: VIRGOLIM, A. M. R.; KONKIEWTZ, E. C. (org.). **Altas Habilidades/superdotação, inteligência e criatividade**: uma visão multidisciplinar. Campinas: Papyrus, 2014.
- COLOMBO, M. Modernidade: a construção do sujeito contemporâneo e a sociedade de consumo. São Paulo: **Revista Brasileira de Psicodrama**, v. 20, n.1, 2012.
- DELFINI, P.S.S; BASTOS, I.T; REIS, A.O.A. Peregrinação familiar: a busca por cuidado em saúde mental infantil. São Paulo: **Cad. Saúde Pública**, v.33, n.12, 2017.
- DELOU, C. M. C. Altas habilidades/superdotação. **Desafio de educar**: lidando com os problemas na aprendizagem e no comportamento. Rio de Janeiro, v. 4, n. 5, p. 92-103, 2010.
- DICIONÁRIO AURÉLIO. Excepcionalidade. 2020. Disponível em: <https://dicionariodoaurélio.com/excepciona>. Acesso em: 11 abr. 2020.
- DIAS-VIANA, J. L.; GOMES, G. V. A. Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC): análise da produção de artigos científicos brasileiros. **Psicologia Revista**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 9-36, 2019.
- FACION, J. R. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): atualização clínica. Santa Catarina: **Revista de Psicologia da Unc.**, v.1, n. 2, p. 54-58, 2004.
- FANTIN, M. Múltiplas faces da infância na contemporaneidade: consumos, práticas e pertencimentos na cultura digital. Cuiabá: **Revista Educação Pública**, v. 25, n. 2, p. 596-617, 2016.
- FERNANDES, R.A.; OLIVEIRA, J.M. Quem são os autênticos intranquilos da contemporaneidade? **Childhood & philosophy**: international council for inquiry with children, Rio de Janeiro, v. 14, n. 29, p. 259-278, 2018.
- FERNÁNDEZ, A. **A mulher escondida na professora**: uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporalidade e da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- FIGUEIREDO, L.C.M; SANTI, P.L.R; **Psicologia, uma (nova) introdução**: uma visão histórica da Psicologia como ciência. São Paulo: EDUC, 2018.
- FLEITH, D. S. Volume 3: O Aluno e a Família. *In*: FLEITH, D. S. **A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades/ Superdotação**. Brasília: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Especial, 2007.

FLEITH, D. S. Mitos e fatos sobre os superdotados. *In*: FÁVERO, O.; FERREIRA, W.; IRELAND, T.; BARREIRO, D. (ed.). **Tornar a educação inclusiva**. Brasília: UNESCO; AnPEd, 2009. p.199-212.

FLEITH, D.S. Mitos e fatos sobre os superdotados. In O. Fávero, W. Ferreira, T. Ireland, & D. Barreiros (Eds.). **Tornar a educação inclusiva**. Brasília: UNESCO & AnPEd, p.199-212, 2009.

FRANÇA, M. T. B. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): ampliando o entendimento. **Jornal de Psicanálise**, São Paulo, v. 45, n. 82, p. 191-207, 2012.

FOUCAULT, M. Em defesa da sociedade. **Curso no Collège de France (1975-1976)**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FOUCAULT, M. **O nascimento da clínica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. São Paulo: Paz & Terra, 2014.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade: a vontade de saber**. São Paulo: Paz & Terra, 2015.

FREEMAN, G.H; HALTON, J.H. Note on exact treatment of contingency, goodness of fit and other problems of significance. *EUA: Biometrika*, v.38, p.141-149, 1951.

FREEMAN, J; GUENTHER, Z. C. **Educando os mais capazes: ideias e ações comprovadas**. São Paulo: EPU, 2000.

GARCIA, R. M. **Medicalização da infância e políticas sociais: processos de submissão e resistência na produção da economia da diferença**. 2018. Tese (Doutorado em Psicologia) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GIDDENS, A. Introdução. *In*: GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Editora UNESP, 2002. p.11-60.

GOETHE, J.W. **Fausto**. São Paulo: Editora 34, 2014.

GUALTIERI, R. C. E. Leituras de formação: raça, corpo, higiene em publicação pedagógica do início do século XX. **Revista Brasileira de História da Educação**, p. 49-67, 2008.

GUEDES, B; PORTO, F; ACÁCIO, F. Infância, consumo e mídia: costurando a realidade das crianças na contemporaneidade. São Paulo: **Revista Anagrama**, v. 2, n. 3, 2009.

GUENTHER, Z. C. **Caminhos para Desenvolver Potencial e Talento**. Lavras: Ed. UFLA, 2011.

GUENTHER, Z. C. **Crianças dotadas e talentosas... não as deixem esperar mais!**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

HARADA, J. Introdução. *In*: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (org.). **Escola promotora de saúde**. Brasília: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2003.

HILLESHEIM, B.; GUARESCHI, N. M. F. De que infância nos fala a Psicologia do desenvolvimento? Algumas reflexões. **Revista Psicologia da Educação**, São Paulo, n. 25, 2007.

HOSDA, C.B.K; CAMARGO, C.G.; NEGRINI, T. Altas habilidades/Superdotação e Hiperatividade: possíveis relações podem gerar alguns equívocos. Paraná: **IX Congresso Nacional de Educação**, p.4393-4406, 2009.

HOSDA, C.B.K; ROMANOWSKI, C.L. As aprendizagens de um sujeito com características de altas habilidades/superdotação associadas ao transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. *In*: IX ANPED Sul - Seminário de pesquisa em educação da região Sul. **Anais do IX ANPED Sul**, p.1-15, 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior 2016**: principais resultados, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior 2018**: principais resultados, 2019.

JANA, T.A; MECCA, T.P; MACEDO, E.C. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: aspectos clínicos e neuropsicológicos. *In*: **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH): prática clínica e educacional**. MACHADO; A.C; BORGES, K.K; BELLO, S.F. (orgs). Ribeirão Preto: Editora Book Toy, 2017.

LABADESSA, V.M; LIMA, V.A. Queixa escolar: repercussões na escola a partir do atendimento psicológico. Maringá: **Psicol. Esc. Educ.**, v. 21, n. 3, p. 369-377, 2017.

LA CRUZ, A. M. A.; UZIEL, A. P. Transformações sociais e culturais da família: considerações iniciais a partir de um caso. Rio de Janeiro: **Revista Conexões Psi**, v. 2, n.1, p. 57-83, 2014.

LACET, C.; ROSA, M. D. Diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e sua história no discurso social: desdobramentos subjetivos e éticos.: **Psicologia Revista**, São Paulo, v. 26, n. 2, 2017.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. O sujeito coletivo que fala. Botucatu: **Interface**, v.10, n. 20, p. 517-524, 2006.

LOPES, M. C. (In)Utilidade e Exclusão: o extremo do neoliberalismo e o futuro do humano. *In*: RESENDE, H. (org.). **Michael Foucault**: a arte neoliberal de governar e a educação. São Paulo: Intermeios, p.143- 155, 2018.

LOPES, A. M. S. A crianças com superdotação/Altas Habilidades: o papel da escola no desenvolvimento de talentos. **Multivix**, Espírito Santo, 2012.

LORENZI, C. G.; RISSATO, G. B.; SILVA, S. P. Sentidos construídos por educadores sobre transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e implicações para a prática educativa. **Revista Saúde & Transformação social**, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 84-95, 2012.

MACHADO, A.C; AGUIAR, F; BELLO, S.F. Implicações práticas na clínica e na escola para crianças com Transtorno de Déficit de atenção/hiperatividade. In: MACHADO, A.C; BELLO, S.F; BORGES, K.K. (Orgs). **Transtorno do déficit de atenção/Hiperatividade (TDAH): prática clínica e educacional**. Ribeirão Preto, SP: Book Toy, p.103-108, 2017.

MARLAND JR., S. P. **Education of the Gifted and Talented** - Volume 1: Report to the Congress of the United States by the U. S. Commissioner of Education. Office of Education (DHEW), Washington, DC, 1971.

MARTINS; L. T.; CASTRO, L. R. Crianças na contemporaneidade: entre as demandas da vida escolar e da sociedade tecnológica. **Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud**, Colombia, v. 2, n. 9, p. 619-634, 2011.

MARCELLI, D.; COHEN, D. O normal e o patológico. In: MARCELLI, D. **Infância e psicopatologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MATTOS, P.; ROHDE, L. A.; POLANCZYK, G. V. ADHD is undertreated in Brazil. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 513-514, 2012.

MENDONÇA, L. D.; RODRIGUES, O. M. P. R.; CAPELLINI, V.L.M.F. WISC-III: Instrumento para Confirmação de Altas Habilidades/Superdotação. **Revista Psicologia: ciência e profissão**, São Paulo, v. 38, n.1, 2018.

MERRIAM-WEBSTER. Exceptional. 2020. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/exceptional>. Acesso em: 11 abr. 2020.

MIRANDA, C.E.S. A psicanálise frente à superdotação: ensaios de uma clínica antissegregação. Rio de Janeiro: **Cad. Psicanálise (CPRJ)**, v. 41, n. 41, p. 191-205, 2019.

MOSQUEIRA, J. J. M.; STOBAUS, C.D.; FREITAS, S. N. Altas Habilidades/Superdotação no transcurso da vida: da infância a adultez. In: VIRGOLIM, A. M. R.; KONKIEWTZ, E.C. (org.). **Altas Habilidades/superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar**. Campinas: Papyrus, 2014.

MOYSÉS, M. A. A.; COLLARES, C. A. L. Dislexia e TDAH: uma análise a partir da ciência médica. In: CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO (org.). **Medicalização de Crianças e Adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. p. 71-110.

NAKANO, T. C.; WECHSLER, S. M. Criatividade: características da produção científica brasileira. **Avaliação Psicológica**, v. 6, n. 2, p. 261-270, 2007.
NOVAES, M. H. Características comportamentais do superdotado e suas implicações no contexto pedagógico. In: NOVAES, M. H. **A criatividade no contexto educacional**. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 2002.

- OGEDA, C. M. M. **Superdotação e Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: Um estudo de indicadores e habilidades sociais**. 2020. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2020.
- OLIVEIRA, I. B. D. O conhecimento na era dos transtornos: limites e possibilidades. *In: COLLARES, C. A. L.; MOYSÉS, M. A. A.; RIBEIRO, M. C. F. **Novas Capturas, antigos diagnósticos na era dos transtornos***. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 79-92.
- OLIVEIRA, C. A. B. de. Parte I. *In: OLIVEIRA, C. A. B. de. **Processo de industrialização do capitalismo originário ao atrasado***. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-10**. Geneva: World Health Organization, 2008.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Releases New International Classification diseases (ICD 11)**. Geneva: World Health Organization, 2018.
- OUROFINO, V. T. A.; FLEITH, D. S. Um estudo comparativo sobre a dupla personalidade superdotação/hiperatividade. **Aval. psicol.**, Porto Alegre, v. 4, n. 2, 2005.
- OUROFINO, V. T. A. T. Indivíduos superdotados, baixos realizadores: o paradoxo da dupla excepcionalidade. *In: ENCONTRO NACIONAL DO CONSELHO BRASILEIRO PARA SUPERDOTAÇÃO – CONBRASD, 2., 6 a 10 de novembro 2006*. Pirenópolis-GO. **Anais [...]** Pirenópolis-GO: CONBRASD, 2006.
- OUROFINO, V. T. A.; FLEITH, D. S. Um estudo comparativo sobre a dupla personalidade superdotação/hiperatividade. **Aval. psicol.**, Porto Alegre, v. 4, n. 2, 2005.
- PATTO, M. H. S. 1. Raízes históricas das concepções sobre o fracasso escolar: o triunfo de uma classe e sua visão de mundo. *In: PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia***. São Paulo: Intermeios, p.35- 76, 2015.
- PÉREZ, S. G. P. B. A identificação das altas habilidades sob uma perspectiva multidimensional. **Revista Educação Especial**, Santa Maria-RS, v. 22, n. 35, p. 299-328, 2009.
- PIMENTEL, A.; ARAÚJO, L. S. Concepção de criança na pós-modernidade. **Revista Ciência e Profissão**, Brasília, v. 27, n. 2, 2007.
- POCINHO, M. Superdotação: conceitos e modelos de diagnóstico e intervenção psicoeducativa. **Revista Brasileira. Ed. Esp.** Marília, v.15, n.1, p.3-14, 2009.
- POLANCZYK, G. V.; ARRUDA, M. A.; QUERIDO, C. N.; BIGAL, M. E. ADHD and mental health *status* in Brazilian school-age children. **Journal of Attention Disorders**, v. 19, n. 1, 2015.
- PRETTO, J. P. A influência do desejo parental nas altas habilidades/superdotação: uma abordagem psicanalítica. São Paulo: **Revista CEFAC**, v. 12, n. 5, 2010.

- RAFALOVICH, A. **Framing the ADHD child**: History, discourse and everyday experience. 2002. Tese (Doutorado) - Department of Anthropology & Sociology, University of British Columbia, Vancouver, 2002.
- RANGNI, R. A.; COSTA, M. P. R. Altas Habilidades/ Superdotação: entre termos e linguagens. **Revista Educação Especial**, Santa Maria-RS: v. 24, n. 41, 2011.
- RENZULLI, J. S. The three-ring conception of giftedness: a developmental model for creative productivity. *In*: RENZULLI, J. S.; REIS, S. M. (Ed.). **The triad reader**. Connecticut: Creative Learning, 1986.
- RENZULLI, J. S. Superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 75-131, 2004.
- RENZULLI, J. S.; REIS, S. M. **The Schoolwide Enrichment Model**: A How-To Guide for Educational Excellence. Mansfield Center, CT: Creative Learning Press, 1997.
- RIBEIRO, W.J. Discussões atuais na temática das altas habilidades/superdotação: a questão da nomenclatura/conceituação e sua avaliação. CAMPOS, C.R; NAKANO, T. C. (orgs.). *In*: **A avaliação psicológica**: direcionando a populações específicas. São Paulo: Vetor, 2014.
- ROHDE, L. A.; MIGUEL FILHO, E. C.; BENETTI, L.; GALLOIS, C.; KIELING, C. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade na infância e na adolescência: considerações clínicas e terapêuticas. **Revista Psiquiatria Clínica**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 124-131, 2004..
- ROJAS, M. C. Perspectiva familiar y social. *In*: JANIN, B. (org.). **Niños desatentos e hiperactivos ADD/ADHD**: reflexiones críticas acerca del trastorno por déficit de atención con o sin hiperactividad. Buenos Aires/Argentina: Noveduc, 2010.
- RONDINI, C.A. Caminhos e descaminhos na formação docente para o trabalho com os estudantes com altas habilidades/superdotação. Belo Horizonte: **Form. Doc.**, v. 11, n. 22, p. 79-94, 2019.
- ROSENBERG, R.L. **Psicologia dos superdotados**: identificações, aconselhamento, orientação. São Paulo, J. Olympio, 1973.
- SANT'ANA, C.; STADLER, R. R.; DELIBERALLI, M.; VESTENA, C. L. B. Debates científicos: compreendendo a identidade das Altas Habilidades/Superdotação no Brasil. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, XI., 2015, Paraná. **Anais [...]** Paraná, 2015, p. 37415-37433.
- SANTOS, G. S. **A medicalização da infância**: um estudo com professores (as) da rede municipal de ensino de Goiânia sobre encaminhamentos de crianças à saúde. 2017. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.
- SANTOS, R. I; VESTENA, C. L. B. **A inclusão da criança com Altas Habilidades na Educação Infantil**. Maringá: Seminário de Pesquisa PPE, Universidade Estadual de Maringá, 2015.

- SCORTEGAGNA, P; LEVANDOWSKI, D.C. Análise dos encaminhamentos de crianças com queixa escolar da rede municipal de ensino de Caxias do Sul. São Paulo: **Interações**, v. 9, n. 18, p. 127-152, 2004.
- SILVA, T. F; NAKANO, T. C. Criatividade no contexto educacional: análise de publicações periódicas e trabalhos de pós-graduação na área da Psicologia. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 03, p. 743-759, 2012.
- SILVESTRE, A.; SILVA, B. K. M.; SILVA, F. S.; SANTOS, L. K. Família e a escola na aprendizagem da criança com TDAH: a necessidade de uma parceria ativa e produtiva. **Revista Pedagóg. Ação**, São Paulo, v. 7, n. 1, 2016.
- STELLIN, R. *et al.* Infância e normatização: lugar de criança e o discurso social da inclusão e exclusão. **Revista USP Estilos da Clínica**, São Paulo, v. 14, n. 26, p. 192-215, 2009.
- TAUCEI, J. R.; STOLTZ, T. Dupla excepcionalidade, potencialidades e dificuldades: uma discussão a partir de estudos de caso. IN: VIRGOLIM, A. (org.) **Altas Habilidades/Superdotação: processos criativos, afetivos e desenvolvimento de potenciais**. Curitiba: Juruá Editora, 2018.
- TENTES, V. T. A.; FLEITH, D. S.; ALMEIDA, L. Novos paradigmas para a educação dos superdotados: a questão dos estudantes underachievers e com dupla excepcionalidade. In: VIRGOLIM, A. M. R.; KONKIEWITZ, E. C. (org.). **Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade**. São Paulo: Papirus, 2014.
- UNTOIGLICH, G. Usos biopolíticos do suposto Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: que lugar para o sofrimento psíquico na infância?. . In: **Novas Capturas, antigos diagnósticos na era dos transtornos**. COLLARES, C.A.L; MOYSÉS, M.A.A; RIBEIRO, M.C.F (orgs). Campinas: Mercado de Letras, 2013.
- VAZ, P. Do normal ao consumidor: conceito de doença e medicamento na contemporaneidade. **Ágora** - estudo em teoria psicanalítica, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 51-68, 2015.
- VECTORE, C; SOUZA, M.P.R; PAVANIN, T.V; SILVA, A.C.D. Ele foi orçado, mas não planejado: a infância na contemporaneidade. Colômbia: **Rev. CES Psico**, v.11, n.2, p.37-52, 2018.
- VIRGOLIM, A. M. R. "Intelligence". In: KERR, B. (org.). **Encyclopedia of giftedness, creativity and talent**. Washington: Sage, 2009. v.1, p. 472-476.
- VIRGOLIM, A. M. R. A inteligência em seus aspectos cognitivos e não cognitivos nas pessoas com altas habilidades/superdotação: Uma visão histórica. In: VIRGOLIM, A. M. R.; KONKIEWITZ, E. C. (org.). **Altas habilidades/superdotação: inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar**. Campinas: Papirus, 2014.
- VIEIRA, J. D.; GRAÇA, R. F; RODRIGUES, A. J.; SILVA, J. A. B. Uma breve história sobre o surgimento e o desenvolvimento do capitalismo. **Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v. 2, n. 3, p. 125-137, 2015.

VILARINHO-REZENDE; FLEITH, D. S; ALENCAR, E. M.S.L. Desafios no diagnóstico de dupla excepcionalidade: um estudo de caso. Lima: **Revista de Psicologia**, v.34, n. 1, p. 61-84, 2016.

VICENTE, J. B.; HIGARASHI, I. H.; FURTADO, M. C. C. Transtorno mental na infância: configurações familiares e suas relações sociais. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 107-114, 2015.

VOLLET, F. **Medicalização do TDAH em crianças**: considerações de professores da Educação Básica sobre as características que definem o transtorno. Dissertação (Mestrado em Ensino e Processos Formativos) – Universidade Estadual Paulista/UNESP/Campus IBILCE, São José do Rio Preto, 2019.

WELCH, H. G.; SCHWARTZ, L. M.; WOLOSHIN, S. **Over-diagnosed**: making people sick in the pursuit of health. Boston: Beacon Press, 2012.